



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

ETEC COTIA
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO TÉCNICA EM
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

BRUNO SOARES ROSA

FELIPE CORDEIRO DA SILVA

MARIANA SOUZA TOMAZ DOS SANTOS

MAXWELL VICTOR NASCIMENTO DE QUEIROZ

RAFAELA PEREIRA CAMPOS

VINICIUS FRAGAS SILVA

A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE VESTIBULARES
COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL
(Bem Formandos)

COTIA – SP
Setembro / 2025

BRUNO SOARES ROSA
FELIPE CORDEIRO DA SILVA
MARIANA SOUZA TOMAZ DOS SANTOS
MAXWELL VICTOR NASCIMENTO DE QUEIROZ
RAFAELA PEREIRA CAMPOS
VINICIUS FRAGAS SILVA

**A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE VESTIBULARES
COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL
(Bem Formandos)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec de Cotia, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção de diploma de Técnico Nível Médio em Desenvolvimento de Sistemas, sob a orientação da Professora Gisele Leite da Silva e do Professor Debaldo Pereira Valverde Junior.

COTIA- SP
Setembro / 2025

BRUNO SOARES ROSA
FELIPE CORDEIRO DA SILVA
MARIANA SOUZA TOMAZ DOS SANTOS
MAXWELL VICTOR NASCIMENTO DE QUEIROZ
RAFAELA PEREIRA CAMPOS
VINICIUS FRAGAS SILVA

**A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE VESTIBULARES
COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL
(Bem Formandos)**

Aprovada em: ____/____/____

Conceito: _____

Banca de Validação:

_____ - Presidente da Banca

Professor.....

Etec Cotia

Orientador

Professor

Etec Cotia

Professor

Etec Cotia

COTIA – SP

2025

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Primeiramente, aos nossos professores orientadores, Gisele e Debaldo, que com paciência, dedicação e valiosas orientações, foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. E ainda, agradecemos à bibliotecária responsável, Jaineide, por fornecer o espaço para estudo e pesquisa, pelas trocas de conhecimento, apoio e amizade.

Nós agradecemos!

"Educação não transforma o mundo.

Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo".

(Paulo Freire)

RESUMO

O estudo apresentado se inicia a partir de uma observação feita pelo grupo no decorrer dos últimos anos de Ensino médio; onde foi possível notar que, alunos dos anos finais que estão se preparando para os vestibulares, maioritariamente, não dispõem de tempo suficiente em suas rotinas para que possam conciliar seus estudos com outras atividades, assim, possuindo ainda mais dificuldade para realizar pesquisas profundas sobre as tão esperadas provas de ingresso para as universidades.

Tendo isso em vista, a equipe surgiu com a ideia de desenvolver um site que agruparia de forma organizada e breve, as informações mais relevantes sobre os principais vestibulares do estado de São Paulo, com a intenção de otimizar a busca sobre um tópico tão importante. E após pesquisas de campo e bibliográficas, foi viável validar a hipótese de que é possível melhorar a democratização de informações sobre os vestibulares públicos do estado.

De forma breve, o grupo entende que a aplicação não irá preencher por completo uma lacuna, mas que irá auxiliar na democratização de informações, sempre com o intuito de compor e não de substituir.

Palavras-chave: Acessibilidade. Educação. Vestibular. Ferramenta de pesquisa.

ABSTRACT

The presented study begins with an observation made by the group during the final years of high school, where it was possible to note that students in the final grades who are preparing for university entrance exams (vestibulares), for the most part, do not have enough time in their routines to reconcile their studies with other activities.

Consequently, they face even greater difficulty in conducting in-depth research on the highly anticipated university entrance exams. With this in mind, the team came up with the idea of developing a website that would briefly and systematically group the most relevant information about the main entrance exams in the state of São Paulo, with the intention of optimizing the search for such an important topic. Following field and bibliographic research, it was feasible to validate the hypothesis that it is possible to improve the democratization of information regarding the state's public university entrance exams.

In short, the group understands that the application will not completely fill a gap, but that it will assist in the democratization of information, always aiming to complement rather than replace.

Keywords: Accessibility. Education. Search tool.

LISTA DE QUADROS, FIGURAS E SIGLAS

Figura 1 - Pretensão	p. 15
Figura 2 - Delimitação	p. 15
Figura 3 - Inscrição	p. 16
Figura 4 - Vestibulares	p. 16
Figura 5 – Tempo de preparo	p. 17
Figura 6 – Acesso à datas e horas	p. 17
Figura 7 – Qualidade dos vestibulares	p. 18
Figura 8 - Informações acessíveis	p. 18
Figura 9 – Locais de procura de informações	p. 19
Figura 10 – Desistência da inscrição	p. 19
Figura 11 – Isenção de taxa	p. 20
Figura 12 – Acesso à Internet	p. 20
Figura 13 – Renda média	p. 21
Figura 14 – Espaço personalizado	p. 21
Figura 15 – Site com todas as informações	p. 22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. A DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	10
2.1 Tecnologia como ferramenta de aprendizado	11
2.2 Credibilidade de notícias como barreira nos estudos	11
2.3 As desigualdades econômicas x Desempenho escolar	12
2.4 A falta de planejamento na preparação para vestibulares	13
7. METODOLOGIA	14
8. ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
9. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado tem como tema a democratização de informações, com foco em tornar mais acessíveis as informações sobre os principais vestibulares, trazendo-as de forma igualitária para que diversos grupos de estudantes possam ter acesso, independentemente de suas condições sociais ou de suas rotinas cheias.

A pesquisa se delimita à vestibulares mais conhecidos e procurados no estado de São Paulo e o grupo tem intenção de tornar a aplicação acessível em toda a região da cidade de Cotia.

Durante a vivência no ambiente escolar, o grupo pôde notar uma dificuldade comum entre diversos estudantes: achar informações claras e objetivas sobre os vestibulares, tentando evitar pesquisas muito extensas. Foi possível observar também que muitos não possuem acesso constante a plataformas para realizar tais pesquisas, assim como não dispõem de tempo livre durante rotinas corridas e, tendo isso em mente, o grupo considerou apoiar esses alunos trazendo acessibilidade nas informações que são mais necessárias na área de vestibulares. Com o desenvolvimento do site e a implementação de todas suas funções, espera-se que o acesso às informações que serão disponibilizadas se torne mais fácil e que a aplicação criada venha a se tornar uma ferramenta prática e simples para todos os usuários que a acessarem; podendo se tornar um exemplo para que alunos desenvolvedores de sistemas, que utilizarem o site, vejam como o projeto tomou forma e é capaz de auxiliar de diversas maneiras.

Como citado anteriormente, o grupo observou que existe uma lacuna significativa quando se trata do acesso fácil e organizado às informações sobre os processos de ingresso no ensino superior, especialmente para os estudantes de escolas públicas ou que possuem menos recursos. Dentro desse contexto, o grupo busca contribuir diretamente para a democratização do conhecimento e o fortalecimento das oportunidades educacionais para esse grupo, que muitas das vezes não possui orientações claras ou apoio adequado durante preparações como essas. Por fim, trazendo uma aplicação de acesso rápido e objetivo, que pode auxiliar diversas pessoas, independentemente de suas inaptidões.

De acordo com a justificativa acima, este estudo pretende responder a seguinte questão: É possível melhorar a democratização das informações referentes aos vestibulares públicos de São Paulo?

No decorrer deste estudo, pretende-se verificar a possibilidade de melhora na democratização dos vestibulares através do desenvolvimento de uma aplicação web que reúna todas as informações necessárias para prestar os vestibulares públicos do estado de São Paulo, como os procedimentos para realizar a inscrição, as isenções de taxa, acesso aos editais etc.

O objetivo geral deste trabalho é facilitar o acesso às informações necessárias para se prestar um vestibular, utilizando de linguagem simples e clara, permitindo que os estudantes exerçam o direito de se informarem acerca de assuntos fundamentais sobre esse tema, entre eles a isenção de taxa, a data da prova e os documentos necessários.

E de forma a atingir o objetivo geral, serão realizados os seguintes objetivos específicos:

- A democratização de informações;
- Tecnologia como ferramenta de aprendizado;
- Credibilidade de notícias como barreira no aprendizado;
- As desigualdades econômicas x Desempenho escolar;
- A falta de planejamento na preparação para vestibulares.

Para o desenvolvimento desse projeto, foram adotados dois tipos de pesquisa: A pesquisa bibliográfica, que se refere no levantamento e a análise de obras publicadas sobre a teoria estudada, onde busca dar direção para o pesquisador responsável pelo trabalho. Esta possui como objetivo, reunir e analisar os conteúdos, que futuramente darão apoio ao trabalho teórico. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 67), “a pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico, o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador”.

E a Pesquisa quantitativa, que consiste em um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas formas de coleta de informações e no seu

tratamento. Podendo ser apresentada mediante técnicas de estatísticas, como percentual, média, análise de regressão, coeficiente de correlação, entre outros mais. Normalmente são construídas em forma de questionários, onde são usadas as respostas de um número estimado de pessoas para gerar medidas estatísticas confiáveis e precisas. Segundo Mendonça (2016), “requer o uso de técnicas estatísticas (percentagem, média, mediana, desvio padrão, correlação, regressão, etc.)”.

2. A DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O conceito de democratizar refere-se a tornar algo de fácil acesso para todos os indivíduos e grupos. Assim, no que convém ao tema da aplicação, este estudo visa incrementar informações necessárias aos vestibulares e torná-las mais acessíveis, de modo que as maiores dúvidas sobre o que estudar e como se preparar sejam esclarecidas. Desse modo, observando o não cumprimento da democracia, em especial no ramo dos vestibulares, fica evidente a dificuldade dos estudantes com pouco ou nenhum acesso às ferramentas de pesquisa, a encontrarem as informações necessárias para prestar o vestibular. Também é apontado que, referente ao ingresso para o ensino superior, há uma espécie de estreitamento em seu acesso para sujeitos das classes populares, com menos alcance às informações e detalhes, fazendo com que se distanciem do desejo de transformação social por meio da educação (Carreira; Alves, 2023, p. 137). Porém, a partir do final do século XX, surgiram os primeiros cursinhos pré-vestibulares gratuitos voltados para as classes sociais mais desfavorecidas, e após esses, muitos projetos populares foram criados, e ainda, segundo Whitaker (2010), isso seria resultado do avanço dos movimentos sociais e das políticas afirmativas.

Um exemplo para cursos populares, seriam os cursos oferecidos pela USP (Universidade de São Paulo), que cobram uma taxa de inscrição, mas utilizam como forma de ingresso, uma prova e uma avaliação socioeconômica, dessa forma, trazendo uma oportunidade aos estudantes de baixa renda para que possam, no futuro, ter maiores chances nos grandes vestibulares. Por isso, a criação de uma aplicação destinada a trazer informações valiosas sobre os vestibulares da região do

estado de São Paulo se mostra como uma resposta à desigualdade, onde o direito à educação é ferido; e sempre tendo em vista, os alunos que dispõem de um tempo menor durante sua rotina (Simão, Silva Neto e Torres, 2020)

2.1 TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO

A tecnologia tem se tornado uma aliada essencial nos estudos, oferecendo acesso instantâneo a uma ampla variedade de recursos educacionais. Segundo uma pesquisa realizada por Silva e Girotti (2020), a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar promove maior autonomia, dinamismo e interesse dos alunos, especialmente quando essas ferramentas são aplicadas de maneira crítica e intencional. Isso mostra como o uso estratégico da tecnologia pode transformar o modo como os estudantes se envolvem com o conhecimento, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e acessível.

Nesse contexto, a criação do site informativo sobre vestibulares se alinha com a intenção de trazer informações de forma mais ágil e eficaz para alunos que procuram especialmente por esses conteúdos. Além disso, um ambiente virtual bem estruturado permite colaboração por meio de fóruns, comentários e compartilhamento de recursos, trazendo experiências de forma coletiva e feedbacks entre usuários. Essas funcionalidades tornam-se ainda mais valiosas em um cenário educacional onde a informação precisa ser, não só acessível, mas também organizada e confiável. Com isso em mente, segundo Sá et al (2023), essa fusão entre pedagogia e tecnologia promete redefinir a experiência educacional de forma considerável.

2.2 CREDIBILIDADE DE NOTÍCIAS COMO BARREIRA NOS ESTUDOS

Em meio à proliferação de informações digitais, os estudantes enfrentam dificuldades crescentes para distinguir notícias confiáveis de conteúdos enganosos, impactando diretamente seu aprendizado. A incapacidade de avaliar a credibilidade das fontes

compromete a construção de argumentos consistentes e a interpretação correta de temas atuais.

“O surgimento da internet mudou muitos aspectos da vida e hábitos pessoais, e uma das principais mudanças nos últimos anos foi em relação ao consumo de informação. O que antes era acessível apenas em rádio, televisão, jornal impresso e revista, agora fica tudo à disposição dos cliques no celular. E se a informação era criada em redações jornalísticas por profissionais da área, hoje, qualquer pessoa pode divulgar e criar qualquer tipo de informação. Esse cenário trouxe junto a questão da credibilidade, principalmente depois do fenômeno das fake news.” (OLIVEIRA; 2023.)

Essa barreira atinge qualquer estudante que recorra à internet para suas pesquisas acadêmicas: sem habilidades de avaliação crítica, o risco de incorporar desinformação torna-se elevado. É evidente que fontes digitais pouco estabelecidas, apesar de parecerem profissionais, podem induzir ao erro, especialmente em contextos de educação superior. Um estudo realizado por Fagundes et al (2021), em Belém, evidencia insegurança nos jovens, e sua dificuldade para identificar o que é verdadeiro e em quem confiar sobre notícias científicas na internet, o que impacta sua postura como consumidores críticos de informações. Portanto, essa situação revela que a alfabetização midiática e a competência em checagem de fatos são elementos essenciais para transformar a internet em uma aliada eficaz nos estudos.

2.3 AS DESIGUALDADES ECONÔMICAS x DESEMPENHO ESCOLAR

As desigualdades econômicas exercem forte influência sobre o desempenho escolar dos estudantes, especialmente em contextos em que o acesso a recursos educacionais é limitado. Alunos de famílias em situação de vulnerabilidade frequentemente enfrentam dificuldades como falta de internet, ausência de um ambiente adequado para estudar, alimentação insuficiente e a necessidade de conciliar estudos com o trabalho. Esses fatores criam uma desvantagem estrutural que vai além da sala de aula, impactando diretamente a capacidade dos alunos de acompanhar conteúdos e desenvolver suas habilidades (Pinto e Tenório, 2011).

Ainda de acordo com os autores, o desempenho acadêmico dos estudantes está fortemente ligado ao contexto socioeconômico, sendo que fatores como escolaridade dos pais, renda familiar e condições de moradia influenciam diretamente na trajetória educacional dos jovens. Nesse contexto, é possível premeditar que os resultados apresentados por esses estudantes não sejam os mesmos que estudantes com condições financeiras mais favoráveis. Por isso, durante o desenvolvimento da aplicação, um dos objetivos mais trabalhados, é para que o site seja simples de acessar, mesmo que o aluno disponha de um tempo limitado para fazer as pesquisas, como por exemplo, durante o uso de um computador público em uma biblioteca. Assim também, garantindo que maior parte dos alunos tenham condições mínimas para usufruir da aplicação, independentemente de sua origem social.

2.4 FALTA DE PLANEJAMENTO NA PREPARAÇÃO PARA VESTIBULARES

A falta de planejamento na preparação para os vestibulares acaba implicando na desorganização e desperdício de tempo, fazendo com que o estudante não se aprofunde verdadeiramente no conteúdo estudado, e isso prejudica seu desempenho nas provas. Sem planejamento, muitos estudantes também não conseguem cobrir todo o conteúdo necessário, fazendo com que não atendam as demandas exigidas por cada matéria. Ademais, sentimentos como insegurança e ansiedade são comuns em rotinas de estudo mal planejadas, gerando impacto negativo à saúde mental e o rendimento nos estudos. Segundo uma pesquisa realizada por Antunes et al (2017), um fator que gera dificuldade para os alunos que estão se preparando para os vestibulares é a falta de auxílio e planejamento das escolas que frequentam. No contexto dos autores, foi observado que as escolas públicas em sua maioria não possuem um plano de preparação para os estudantes que estão próximos deste período de provas, e isso pode ocasionar um desempenho menor de alunos que precisam estudar por conta própria fora de seu horário escolar.

De acordo com um artigo postado por Magda Moraes no Centro Universitário Tiradentes em 20 de abril de 2025, estudantes que estão se preparando para os vestibulares, tendem a cometer erros padrões, como ignorar revisões e estudar um assunto superficialmente, focar apenas na teoria ao invés de buscar fazer exercícios e deixar as matérias mais difíceis de lado para fugir dos conteúdos mais desafiadores. Por

conta disso, a aplicação desenvolvida visa trazer conteúdos de forma integral e mais simples para que aqueles com dificuldade em manter uma rotina de estudos organizada, possam ter uma base que traga confiança e que os faça se sentirem menos inseguros sobre certos tópicos.

3. METODOLOGIA

Este Trabalho de Conclusão de Curso utiliza os métodos de pesquisa bibliográfica e quantitativa.

De acordo com uma pesquisa publicada por Sousa. A et al. para os Cadernos da FUCAMP, o método de pesquisa bibliográfica se refere ao levantamento de bibliografias já publicadas, em formas de livros, artigos, revistas, publicações avulsas e etc; e que neste trabalho, possui a finalidade de fornecer instrumental analítico para que seja possível construir um texto coerente .

Já a pesquisa quantitativa, apresentada por Mendonça C. para o Curso de Metodologia Científica, vol.1; pág. 24, se trata de uma abordagem que mensura e analisa estatísticas de dados com o intuito de quantificar opiniões e informações, e que neste trabalho, tem como foco a construção de dados numéricos que também irão auxiliar na comprovação da tese. .

A pesquisa de campo quantitativa foi estruturada por meio de um formulário do Google (Google Forms), e divulgada diretamente ao público-alvo para que atingisse maior quantidade de resultados válidos. A pesquisa foi iniciada em 13 (treze) de agosto de 2025 e foi encerrada no dia 20 (vinte) de agosto de 2025 na região de Cotia, onde a população geral estimada é de 289.493 (dados retirados de pesquisa de 2024 do IBGE) habitantes e a população que faz parte do público-alvo é de 3.699, visto que são estudantes matriculados no último ano do ensino-médio. Dentro destes, foram obtidas 182 amostras válidas, que representam 4,92% diante do universo de pesquisa.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

No levantamento realizado através do formulário de pesquisa, foram obtidas as seguintes amostras:

4.1 A primeira pergunta serve para delimitar o público-alvo, verificando quantas pessoas pretendem prestar vestibular

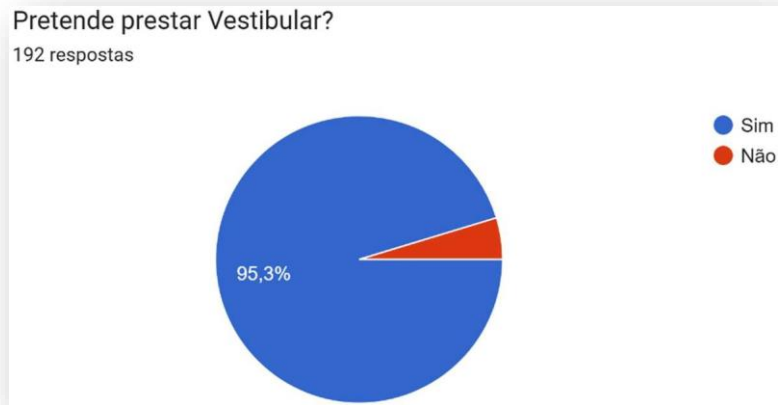


Figura 1 - fonte: autoral

De 192 pessoas, 95,3% responderam que pretendem prestar vestibular, enquanto 4,7% responderam que não pretendem prestar vestibular.

4.2 A segunda pergunta também serve para delimitar o público-alvo, verificando quantas pessoas estudam em Cotia:

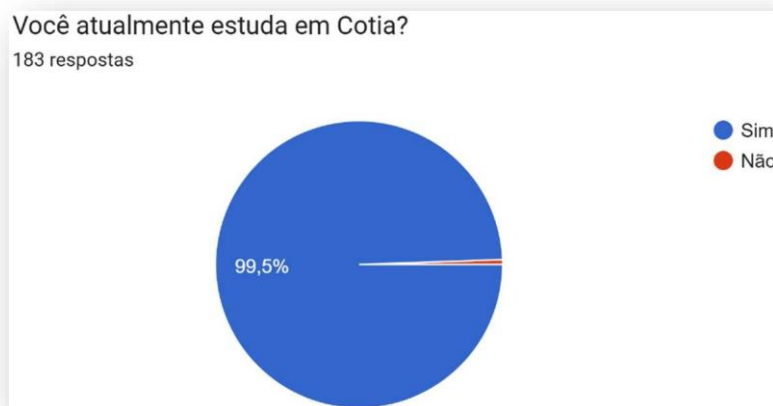


Figura 2 - fonte: autoral

De 183 pessoas, 99,5% responderam que atualmente estudam em Cotia, enquanto 0,5% responderam que não estudam.

4.3 A terceira pergunta verifica se o público-alvo sabe como se inscrever para um vestibular:



Figura 3 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 50,5% responderam que sabem se inscrever para um vestibular, mas não em todos, 35,7% responderam que sabem como se inscrever para um vestibular e 13,7% responderam que não sabem como se inscrever para um vestibular.

4.4 A quarta pergunta verifica quais vestibulares o público alvo pretende prestar:

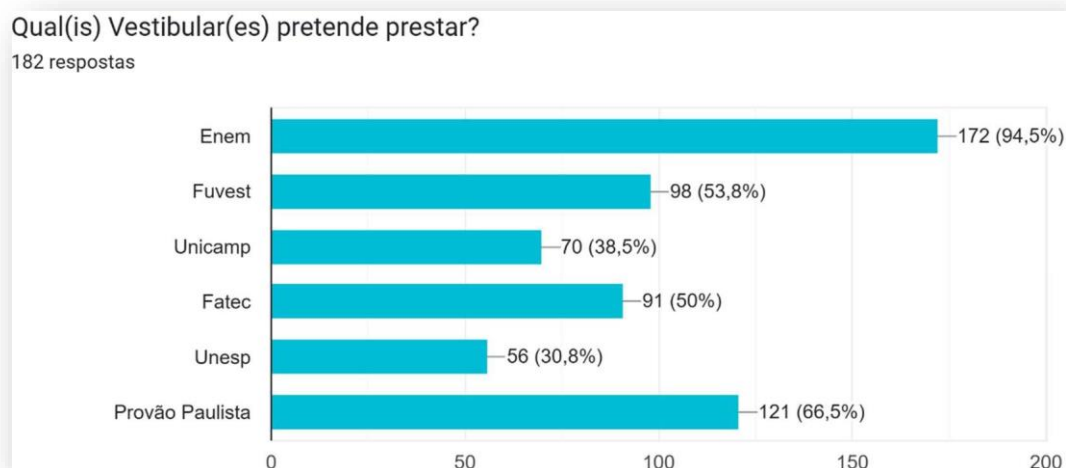


Figura 4 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 94,5% responderam que pretendem prestar vestibular do Enem, 53,8% responderam que pretendem prestar o vestibular da Fuvest, 38,5% responderam que pretendem prestar o vestibular da Unicamp, 50% responderam que pretendem prestar o vestibular da Fatec, 30,8% responderam que pretendem prestar o vestibular da Unesp e 66,5% responderam que pretendem prestar o vestibular do Provão Paulista.

4.5 A quinta pergunta verifica quanto tempo o público-alvo se prepara para o vestibular:



Figura 5 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 41,2% responderam que se preparam um ano antes, 35,2% responderam que se preparam um mês antes, 9,3% responderam que se preparam um dia antes, 6% responderam que se preparam dois ou mais anos antes e 8,3% responderam que se preparam uma semana antes.

4.6 A sexta pergunta verifica se o público-alvo tem acesso à datas e horas dos próximos vestibulares:

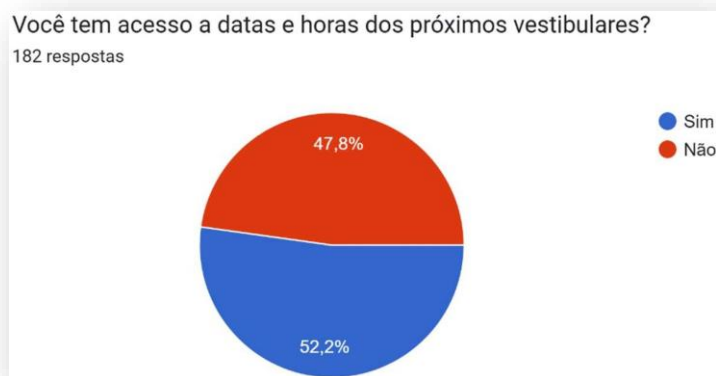


Figura 6 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 47,8% responderam que possuem acesso a datas e horas dos próximos vestibulares, enquanto 52,2% responderam que não possuem acesso a datas e horas dos próximos vestibulares.

4.7 A sétima pergunta verifica como o público-alvo avalia a qualidade dos sites de vestibulares:



Figura 7 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 61% avaliaram como boa a qualidade dos sites de vestibulares, 28,6% avaliaram como ruim a qualidade dos sites de vestibulares, 5,5% avaliaram como muito boa a qualidade dos sites de vestibulares e 4,9% avaliaram como muito ruim a qualidade dos sites de vestibulares.

4.8 A oitava pergunta verifica qual informação é mais acessível para o público alvo em sites de vestibulares:

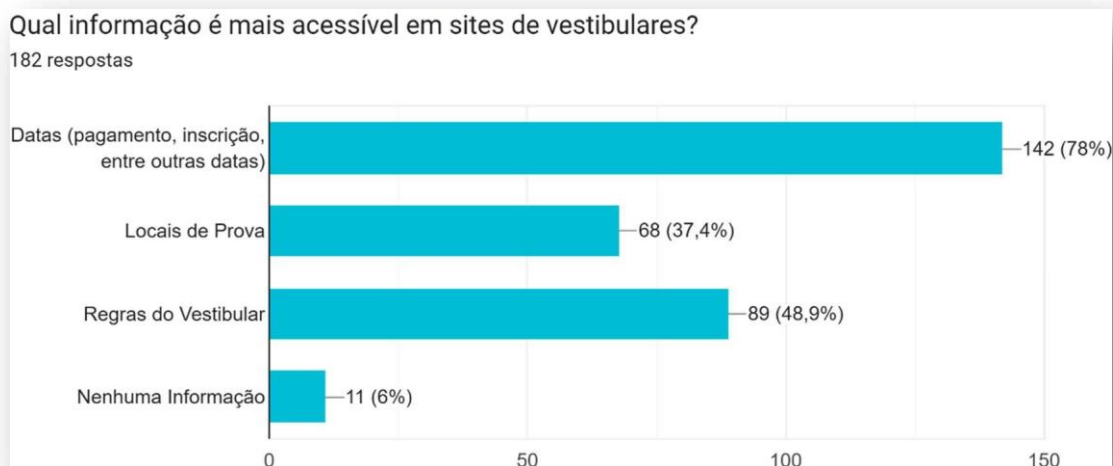


Figura 8 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 78% responderam que as informações sobre as datas (pagamento, inscrição, entre outras datas) são mais acessíveis, 37,4% responderam que as informações sobre os locais de prova são mais acessíveis, 48,9% responderam que as informações sobre as regras do vestibular são mais acessíveis e 6% responderam que nenhuma informação é acessível.

4.9 A nona pergunta verifica onde o público-alvo procura as informações sobre os vestibulares:

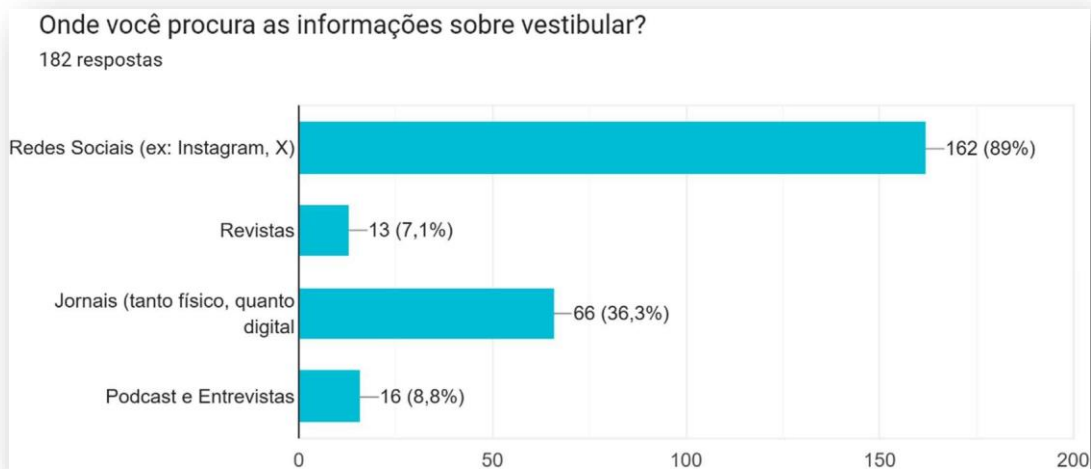


Figura 9 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 89% responderam que procuram as informações sobre os vestibulares nas redes sociais (ex: Instagram, X), 7,1% responderam que procuram as informações sobre os vestibulares em revistas, 36,3% responderam que procuram as informações sobre os vestibulares em jornais (tanto físico, quanto digital) e 8,8% responderam que procuram as informações sobre os vestibulares em podcasts e entrevistas.

4.9 A décima pergunta verifica o que faz o público-alvo desistir da inscrição online:

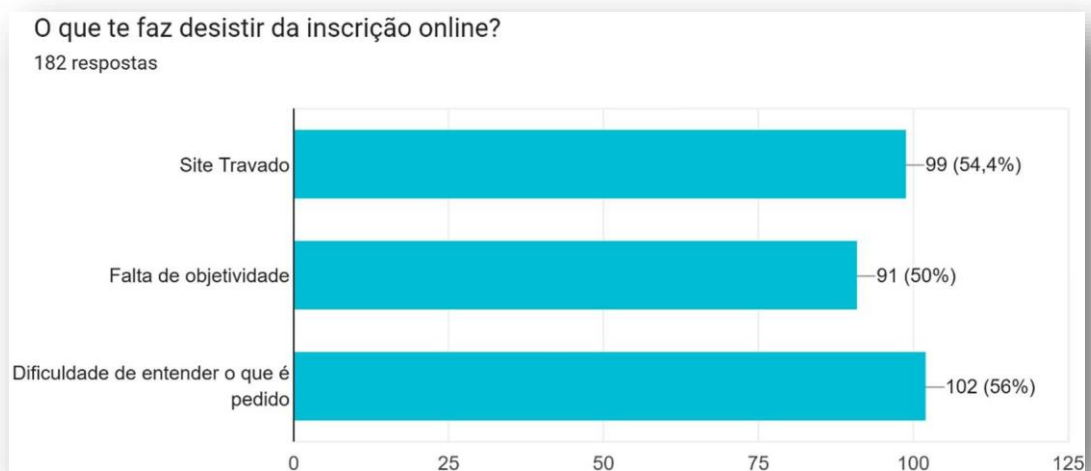


Figura 10 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 54,4% responderam que desistem em razão do site travado,

50% responderam que desistem em razão da falta de objetividade e 56% responderam que desistem em razão da dificuldade de entender o que é pedido.

4.10 A décima primeira pergunta verifica se o público-alvo sabe como funciona a isenção de taxa dos vestibulares:

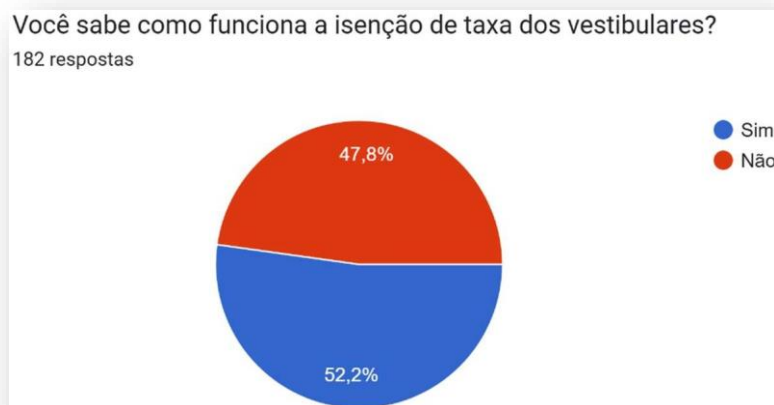


Figura 11 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 52,2% responderam que sabem como funciona a isenção de taxa dos vestibulares, enquanto 47,8% responderam que não sabem como funciona a isenção de taxa dos vestibulares.

4.11 A décima segunda pergunta verifica se o público-alvo tem acesso à Internet em suas residências:

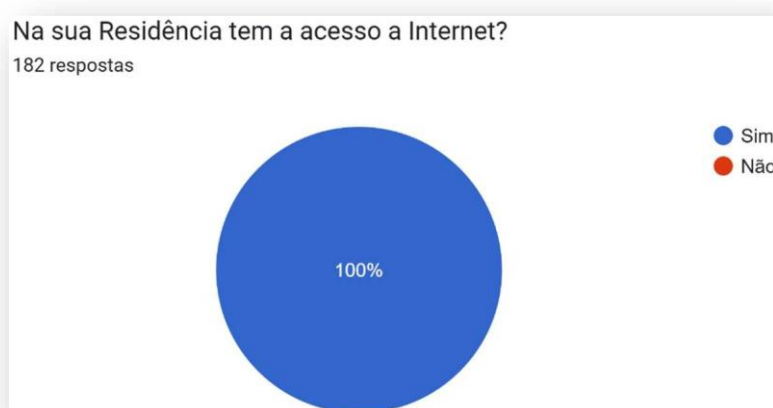


Figura 12 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 100% responderam que possuem acesso à Internet.

4.12 A décima terceira pergunta verifica qual a renda média da família do público-alvo:

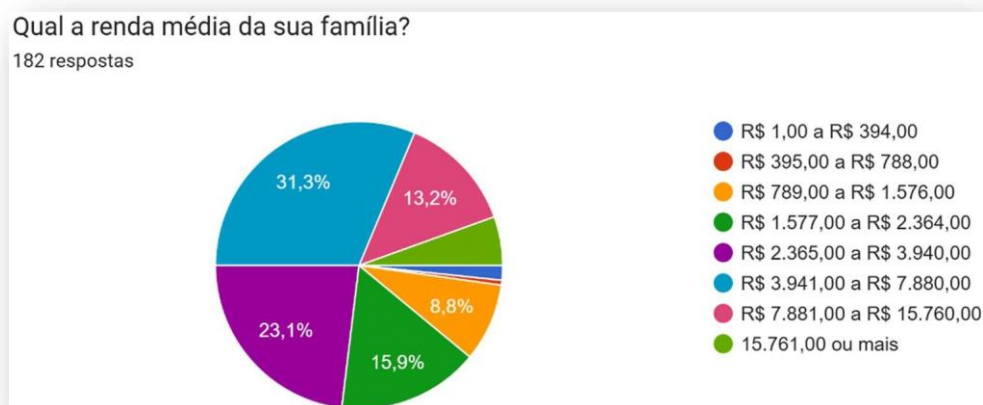


Figura 13 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 31,3% responderam que a renda média da família está entre R\$ 3.941,00 e R\$ 7.880,00, 23,1% responderam que a renda média da família está entre R\$ 2.365,00 e R\$ 3.940,00, 15,9% responderam que a renda média da família está entre R\$ 1.577,00 e R\$ 2.364,00, 13,2% responderam que a renda média da família está entre R\$ 7.881,00 e R\$ 15.760,00, 8,8% responderam que a renda média da família está entre R\$ 789,00 e R\$ 1.576,00, 5,5% responderam que a renda média da família está entre R\$ 15.761 ou mais, 1,6% responderam que a renda média da família está entre R\$ 1,00 e R\$ 394,00 e 0,5% responderam que a renda média da família está entre R\$ 395 e R\$ 788,00.

4.13 A décima quarta pergunta verifica se o público-alvo gostaria de um espaço personalizado onde pudessem salvar provas e datas importantes:

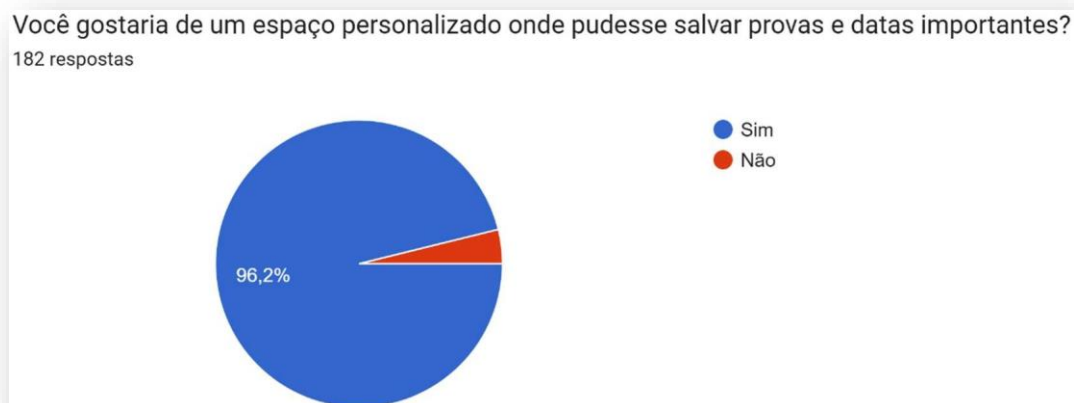


Figura 14 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 96,2% responderam que gostariam de um espaço

personalizado onde pudessem salvar provas e datas importantes, enquanto 3,8% responderam que não gostariam de um espaço personalizado onde pudessem salvar provas e datas importantes.

4.14 A décima quinta pergunta verifica se o público-alvo usaria um site a qual tem todas as informações necessárias para vestibulandos:

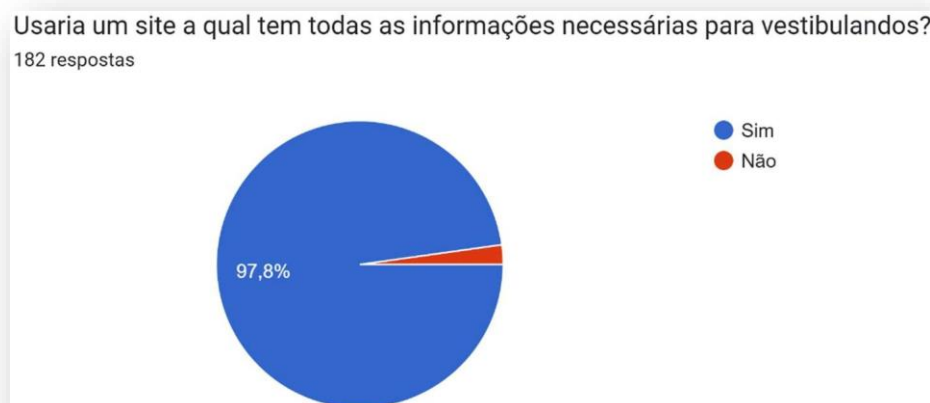


Figura 15 - fonte: autoral

De 182 pessoas, 97,8% responderam que usariam um site a qual tem todas as informações necessárias para vestibulandos, enquanto 2,2% responderam que não usariam um site a qual tem todas as informações necessárias para vestibulandos.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos, é evidente que há uma certa defasagem no conhecimento dos estudantes acerca dos vestibulares num geral. A grande maioria dos usuários pretende prestar algum vestibular, mas a partir dos dados levantados, somente metade dos utilizadores possuem acesso a datas e horas dos próximos vestibulares. No que se refere a democratização de informações sobre os vestibulares, pode-se concluir que é interessante que haja um meio de se facilitar o acesso aos dados necessários para a realização das provas. Embora a maioria dos estudantes tenha respondido que datas como pagamento, inscrição, entre outras, sejam mais acessíveis nos sites de vestibulares, se comparadas com os locais da prova e as regras dos vestibulares, o agrupamento dessas com outras informações essenciais em uma aplicação com linguagem simples e de fácil acesso mostra-se uma alternativa a se considerar, de acordo com os estudos e pesquisas apresentados anteriormente, que apontam a falta de acesso aos detalhes e informações dos

vestibulares como um dos fatores contribuintes para o distanciamento do desejo de transformação social por meio da educação, em especial das classes populares. Ademais, a maioria dos alunos alegou buscar as informações em redes sociais, como Instagram ou X, mostrando que espaços simples e dinâmicos, como a aplicação desenvolvida pelo grupo, favorecem a absorção dos dados dos vestibulares. Considerando que metade dos usuários alegou não saber como funciona a isenção de taxa nos vestibulares, fica evidente que um aprofundamento na democratização de informações acerca desse assunto é necessário.

No geral, a maioria dos utilizadores tende a se preparar com antecedência para a realização das provas, o que é algo positivo quando se entende que a falta de planejamento na preparação para os vestibulares implica na desorganização do aluno, fazendo com que ele cometa erros padrões, ignorando revisões e estudando superficialmente. Por fim, quando questionados sobre a qualidade dos sites dos vestibulares, a maioria dos estudantes avaliou como tendo uma boa qualidade, comprovando que o uso estratégico da tecnologia (como a utilização adequada da internet) oferece maior autonomia e dinamismo ao usuário.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todos os estudos e considerações, pode-se concluir que a hipótese foi validada, uma vez que a grande maioria dos estudantes usaria um site capaz de reunir todos os assuntos pertinentes aos vestibulares da região metropolitana de São Paulo.

Dessa forma, comprova-se que existem alternativas para melhorar a democratização dos vestibulares, e uma delas é o desenvolvimento de uma aplicação capaz de tornar acessíveis os detalhes acerca de cada vestibular, entre eles, as datas, horários, locais, etc. Considerando que a democratização de informações sobre os vestibulares é necessária para construir uma sociedade com estudantes mais capacitados para a realização dessas provas tão importantes, que funcionam como ingresso para uma educação de qualidade, unir tecnologia e conhecimento de forma eficaz se mostra como um grande avanço para o futuro, tendo em vista que a inserção destes no ramo do aprendizado e da educação promove maior autonomia, dinamismo e interesse dos alunos.

Nesse contexto, a criação de um site capaz de trazer informações oficiais e bem estruturadas sobre os vestibulares promete melhorar a experiência de aprendizagem consideravelmente. Ademais, desenvolver uma aplicação simples e confiável previne

certos problemas como o consumo de conteúdo enganoso pelos estudantes, e questões socioeconômicas, uma vez que o site é totalmente acessível e dispõe de informações simples, garantindo que os alunos tenham condições mínimas para usufruir da aplicação, independente de quaisquer questões sociais ou econômicas.

Em suma, o desenvolvimento de uma aplicação confiável, capaz de reunir inúmeras informações relacionadas aos principais vestibulares do estado de São Paulo, se mostra uma solução a se considerar para obter uma média consideravelmente maior no desempenho estudantil nas provas. De modo a fortalecer o acesso ao ensino superior, o site disponibiliza todos os detalhes e informações necessárias para a preparação e realização dos vestibulares, oferecendo segurança e capacitação a todos os usuários.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. C. ET AL. A Despreparação Dos Alunos De Escolas Públicas Perante O Enem. 24 MAR. 2017.

CARREIRA, B. F.; ALVES, M. Z. Pré-vestibulares Populares E A Democratização Da Educação Por Meio Da Luta Popular. **GEOCONEXÕES**, V. 2, P. 137, 2023.

CENSO ESCOLAR - COTIA. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://QEDU.ORG.BR/MUNICIPIO/3513009-COTIA/CENSO-ESCOLAR](https://qedu.org.br/municipio/3513009-cotia/censo-escolar)>.
ACESSO EM: 27 AGO. 2025.

DE SÁ, S. V. L. ET AL. O Papel Da Tecnologia Na Educação: Benefícios E Desafios. **ANAIS IX CONEDU**, 11 DEZ. 2023.

FAGUNDES, V. O. Jovens E Sua Percepção Sobre Fake News Na Ciência. **BOL. MUS. PARA. EMÍLIO GOELDI. CIENC. HUM**, V. 16, N. 1, 2021.

MENDONÇA, C. Metodologia Científica. **CURSO METODOLOGIA CIENTÍFICA**, V. 1, P. 24, OUT. 2016.

MORAES, M. Erros Comuns Na Preparação Para O Vestibular (E Como Evitar). **CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES**, 20 ABR. 2025.

OLIVEIRA, L. Credibilidade, Desinformação E Isenção: Como A Internet Mudou O Jornalismo? **JORNAL DA USP**, 21 OUT. 2022.

PINTO, J. DE C. A.; TENÓRIO, R. M. A Influência Dos Fatores Socioeconômicos No Desempenho Acadêmico Dos Estudantes De Ensino Médio Integrado Do **Ifba/Campus Barreiras**. 2015.

SILVA, VALDINEIA DOS SANTOS; GIROTTI, MÁRCIO TADEU. Os Benefícios Da Tecnologia Para A Educação: Usos, Vantagens, Alertas E Suas Contribuições Na Pandemia Do Covid-19. **REVISTA TRILHAS DA EDUCAÇÃO**, V. 10, N. 2, 2020.

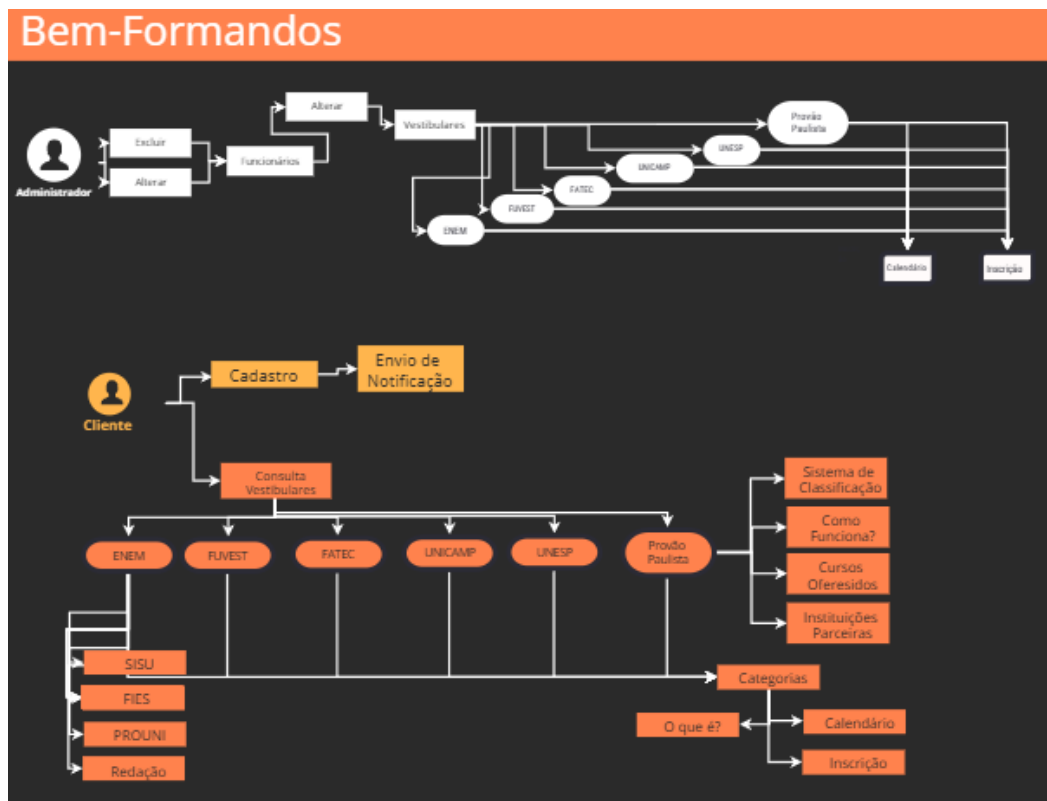
SIMÃO, FELIPE PINTO; SILVA NETO, NATHANAEL DA CRUZ E; TORRES, JULIO CESAR. Pré-vestibulares Populares E A Democratização Do Acesso Ao Ensino Superior. **ORG & DEMO**, MARÍLIA, SP, V. 21, N. 1, P. 57–70, 2020.

SOARES, V. Conheça 15 Cursinhos Pré-vestibulares Gratuitos Da Usp. **CNN BRASIL**, 21 OUT. 2024.

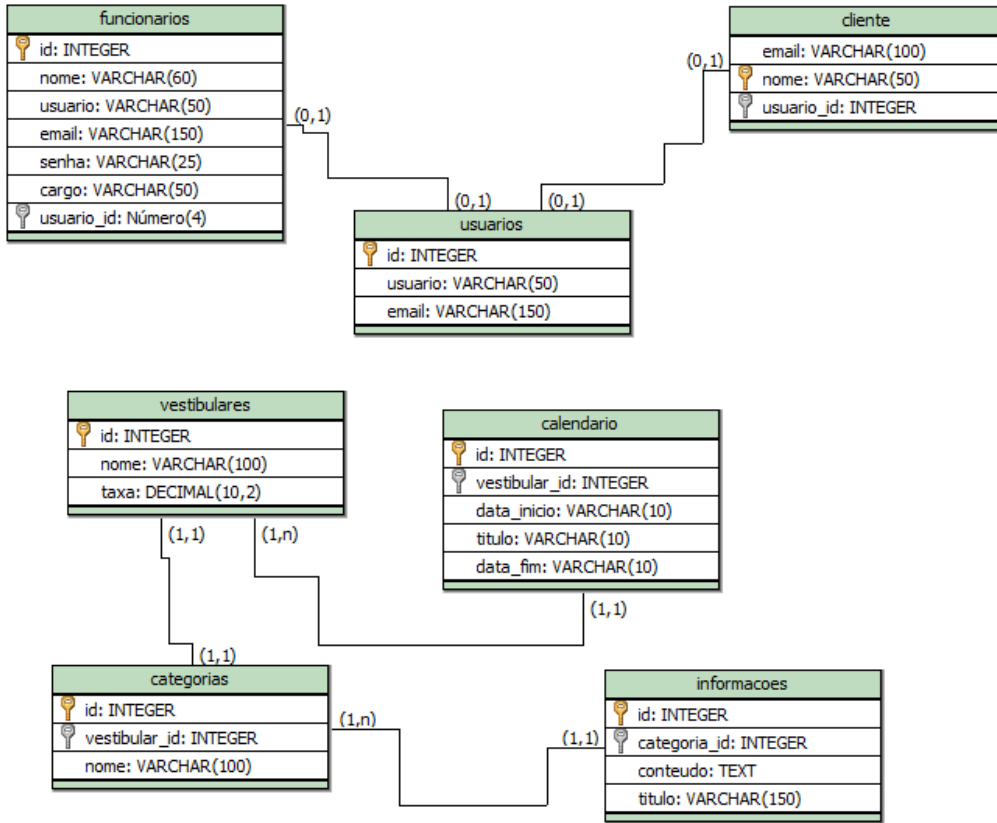
SOUSA, A.; OLIVEIRA, G.; ALVES, L. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios E Fundamentos. **CADERNOS DA FUCAMP**, V. 20, N. 43, P. 64–83, 2021.

WHITAKER, DULCE. Educação E Exclusão: Desafios Da Escola Pública No Brasil. SÃO PAULO: CORTEZ, 2010. P. 293–294.

ANEXO(S)



ANEXO A - Diagrama de caso de uso.



ANEXO B – Diagrama de entidade.